



B0164

## FATORES DE RISCO PARA O TRATAMENTO DA HIPERBILIRRUBINEMIA APÓS A ALTA HOSPITALAR EM RECÉM-NASCIDOS DE 35 A 37 SEMANAS DE IDADE GESTACIONAL

Elizabeth Punaro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Aparecida Marques dos S Mezzacappa (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

**Introdução:** Os fatores de risco para hiperbilirrubinemia com necessidade de fototerapia após a alta hospitalar são pouco conhecidos em prematuros limítrofes. **Objetivo:** Estabelecer os fatores de risco para hiperbilirrubinemia em RNs de 35 a 37 semanas gestacionais tratados com fototerapia após a alta hospitalar. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de coorte retrospectivo estudando todos os RNs de 35 a 37 semanas de idade gestacional nascidos entre dezembro de 2005 e dezembro de 2008. A bilirrubinemia total foi estimada por medida transcutânea (Bilicheck®) e/ou sanguínea (Bilirrubinômetro Unistat®). Utilizaram-se análises univariadas e regressão logística uni e multivariada. **Resultados:** Foram incluídos 392 RNs dos quais 74 (18,9%) foram reinternados para fototerapia. Na análise de regressão logística dois fatores foram independentemente associados à reinternação para fototerapia: percentis de risco da curva de referência, sendo o P95 o que apresentou o maior risco RR=49,5 (IC95% 6,63-370,3) e a perda de peso entre o nascimento e retorno RR= 1,15 (IC95% 1,08-1,23). **Conclusão:** O suporte à amamentação insuficiente pode reduzir a necessidade de reinternação para fototerapia. A triagem da bilirrubinemia à alta usando uma curva de referência pode identificar os RN de maior risco para hiperbilirrubinemia grave e kernicterus.

Hiperbilirrubinemia neonatal - Prematuro - Fototerapia